

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

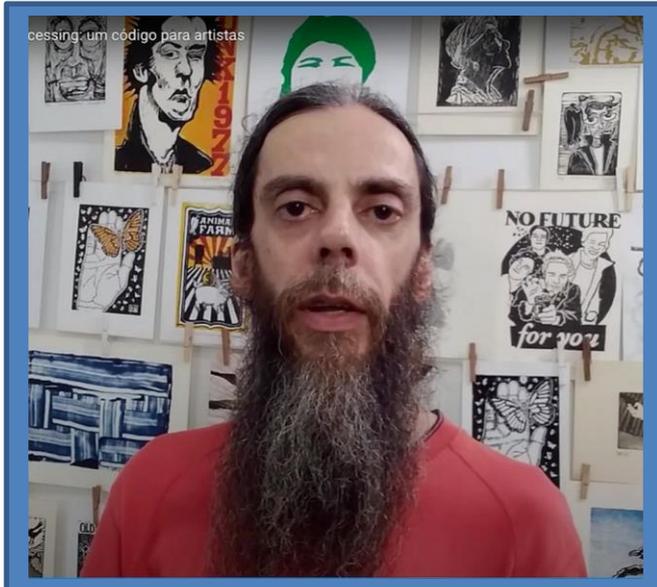
ID: 1417

NOME: Zimaldo Baptista de Melo

IDENTIDADE ARTÍSTICA: Zimaldo Bactéria

SEXO: Masculino

BAIRRO: Garcia



OPÇÃO DE CANDIDATURA: Por Segmento

AVI – ARTES VISUAIS

ATUAÇÃO CULTURAL

Sou artista visual, com formação acadêmica pela UFRB. Minha poética é sobre arte colaborativa. Particpei de mostras importantes, como a última Bienal do Recôncavo, e tenho obras em alguns museus fora da Bahia, como a Casa da Xilogravura, em São Paulo. Ganhei o Prêmio Jorge Portugal para criar um vídeo sobre arte decodificada e outro prêmio sobre arte digital. Procuro na minha poética salientar a participação do público no fazer de minha obra de arte. Transito por várias linguagens, entre elas, performance (já tendo reconhecimento internacional impresso em livro), gravura e arte criada a partir de códigos computacionais. Coordenei o ateliê de gravura da Fundação Hansen Bahia, implantando novas políticas de uso do equipamento utilizado pelo artista alemão. Coloquei para ser utilizada novamente a prensa que imprimiu as gravuras para o livro "Flor de São Miguel", de Jorge Amado. Ainda na Fundação Hansen Bahia, participei de uma mostra itinerante sobre o artista alemão via Fundação

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC

Pedro Calmon, o qual me fez ver o quanto a gravura ainda é importante para o imaginário artístico no Nordeste Brasileiro. Sou fundador do grupo Remanescentes Gráficos e pesquiso sobre arte digital e gravura.

RESUMO DA PROPOSTA

- 1- Fomentar a abertura de novos espaços expositivos no circuito nuclear de Salvador. Os equipamentos para exposição na capital são em número muito menor e carecem de qualificação adequada (como iluminação). Por não ter espaços alternativos apoiados pelas gestões culturais, a capital necessita avançar nesta questão.
- 2- Propor junto à Câmara de Vereadores a criação de um espaço de ensino e vivência para artistas e aprendizes, possibilitando a troca de experiências e criando também campo de trabalho para os profissionais de artes visuais locais. Como exemplo dessa iniciativa lembramos da Escola de Artes Visuais Parque Lage no Rio de Janeiro. Além de fomentar a arte, o equipamento também mostra toda a potencialidade de uma arquitetura de época, mantendo, dessa forma, viva a memória dos traços de um período. Creio que Salvador é a capital ideal para este tipo de ação.
- 3- Incentivar o retorno aos projetos muralistas em obras pública e privadas a serem realizadas na cidade de Salvador. Na década de 1950, a capacidade de fomentar a articulação entre arte e arquitetura foi amplamente promovida. No entanto, durante o XXI há pontuais incentivos para essa ação, deixando de promover empregabilidade a artistas visuais.